

Pesquisa mostra como e onde paraense quer gastar seu dinheiro na férias de julho

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 30 de junho de 2026



No Pará, a maioria dos veranistas (51%) planeja viajar por mais de 15 dias no próximo mês de julho, e apontam lugares tradicionais no interior do Pará, como Mosqueiro, Salinas e a Ilha do Marajó.

A informação consta na Pesquisa de Intenção de Viagens e Comportamento, feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Pará (Fecomércio-PA), de 23 a 25 deste mês.

Conforme o estudo, o turismo de curta duração, por outro lado, também mantém forte apelo. As viagens de fim de semana, no formato “bate e volta” com duração de dois a três dias, representam 26,3% das intenções. Já os roteiros intermediários têm menor adesão: as viagens de uma semana (quatro a sete dias) respondem por 16,1%, enquanto os deslocamentos de duas semanas (oito a 15 dias) somam apenas 5,9% do total.

A Fecomércio realizou o estudo de forma exclusivamente online, e destaca que ele é essencial para a sua gestão institucional. A federação diz que a pesquisa orienta o mercado turístico e setores como o do Comércio, para a tomada de decisões mercadológicas.

Preferências e intenção de gastos das famílias

Os dados da pesquisa sobre a pretensão de viajar revelam uma divisão bem clara nas intenções. Conforme as respostas, há quatro grupos: 27% garantem que vão viajar, 21,7% ainda estão em dúvida, outros 21,1% não vão viajar por falta de dinheiro e 30,3% não pretendem viajar por outros motivos.

A falta de dinheiro é o principal motivo para mais de um terço das pessoas (37%) não viajarem. Em seguida, os entrevistados (36,1%) apontaram problemas com a escala de trabalho ou a ausência de férias. Os preços altos na temporada de férias também foram mencionados por 11,8% das pessoas, como motivo para não viajar, e a vontade de descansar em casa apareceu em 8,4%, entre outros motivos menos citados.

Mesmo sem viajar, o paraense continua aquecendo a economia local. Os dados mostram que 77,9% dos que ficam no Pará, têm a intenção de aproveitar o lazer (shoppings, cinemas, restaurantes e shows), e apenas 22,1% disseram querer reduzir os gastos ao máximo.

A própria pesquisa da Fecomércio destaca que “a forte intenção de consumo interno apoia os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, que frequentemente aponta o setor de serviços prestados às famílias (alimentação e lazer) como um dos principais propulsores da atividade econômica urbana em meses festivos ou de férias.

Formas e estratégias de economia

O consumidor, ouvido no levantamento, disse querer evitar dívidas longas neste veraneio. Tanto é assim que 61,6% disseram pagar as despesas à vista (dinheiro, PIX ou débito). Nesse cenário, o PIX lidera as menções para os pagamentos. Por sua vez, o cartão de crédito representou 60% (compras com respostas múltiplas), e somente 8% disseram que vão usar

reservas financeiras/poupança e 4%, empréstimos ou antecipação do 13º salário.

Segundo o estudo, a forte preferência pelo PIX/dinheiro e a busca ativa por economia na alimentação e hospedagem refletem o impacto do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) acumulado do IBGE, que tem mostrado encarecimento real nos grupos de “Alimentação Fora do Domicílio” e “Passagens Aéreas/Combustíveis”, forçando o consumidor a ser mais estratégico.

Em razão dos dados levantados, a Fecomércio considera que a escolha por lugares tradicionais no interior do Pará, como Mosqueiro, Salinas e a Ilha do Marajó, mesmo com as táticas pensadas para a economia de gastos, vai garantir uma forte circulação de pessoas e dinheiro no estado, aquecendo a economia local no próximo mês de julho.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
30/06/2026/07:59:42

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*